

## RESISTÊNCIA GENÉTICA A DOENÇAS, GRAU DE ACAMAMENTO E ADAPTAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO COMUM

Mila Alves de Abreu Ferreira<sup>1</sup>; Sandra Maria Maziero<sup>1</sup>; Samuel André Nossal<sup>1</sup>; Ana Rita da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim, Erechim-RS. \*E-mail do autor apresentador: abreuferreiramila@gmail.com

O feijão é acometido por várias doenças, entre elas, as principais são a antracnose e o crestamento bacteriano comum. Além disso, o grau de acamamento e a adaptação das linhagens são aspectos importantes para reduzir perdas de grãos na colheita e melhorar os índices produtivos, respectivamente. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência genética à doenças, grau de acamamento e adaptação de genótipos de feijão comum. O ensaio foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS, na safra 2021/2022, adotando-se o delineamento blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de cinco cultivares testemunhas: BRS Intrépido, BRS Paisano, BRS Expedito, Macanudo e Macotaço e oito linhagens elite: TB 02-07, TB 02-20, TB 03-07, TB 03-27, TB 03-08, TB 03-26, MPA BRILHANTE e TB 03-11, desenvolvidas pela Embrapa Clima Temperado. A metodologia de escala de notas foi utilizada para mensurar visualmente a campo as variáveis: antracnose e crestamento bacteriano comum, em folhas e em vagens, acamamento e nota geral de adaptação. A análise estatística consistiu de análise de variância, seguida do teste de médias Scott-Knott. Os genótipos diferiram para todas as variáveis analisadas, exceto para antracnose (folha e vagem). As condições climáticas da safra (baixa precipitação e alta temperatura do ar) contribuíram para a baixa incidência de patógenos, resultando em notas baixas para as doenças. Para antracnose a nota média foi de 1 nas folhas (ausência de sintomas) e de 3 nas vagens (até um 1% de infecção). Dentre as oito linhagens, TB 03-11, TB 02-07, TB 02-20 e MPA Brilhante foram potencialmente resistentes ao crestamento bacteriano comum, tanto na incidência em folha (notas variando 2 a 3: 1 a 5% de infecção, respectivamente), quanto em vagem (notas variando 2 a 3: até 1% das vagens com lesões), e não diferiram das cultivares testemunhas quando avaliado na folha e das cultivares BRS Paisano e BRS Expedito quando avaliado nas vagens. As linhagens TB 02-07, TB 03-11, MPA Brilhante, TB 02-20 e TB 03-07 apresentaram porte ereto (nota máxima igual a 3: 25% das plantas caídas ou todas as plantas inclinadas em torno de 25 graus) e não diferiram das cultivares testemunhas. E as linhagens TB 03-08 e TB 02-20 (ambas com nota 7,8) expressaram melhor adaptação geral (menores notas), não diferindo das cultivares BRS Paisano, BRS Intrépido e Macotaço. Portanto, a linhagem TB 02-20 tem maior resistência a doenças, porte ereto e melhor adaptação as condições de cultivo.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*, resistência à doenças, acamamento.

**Agradecimentos:** UFFS.